



RELATÓRIO FINAL DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

I – INFORMAÇÕES GERAIS

Município: Muqui

Identificação da Conferência: 12ª Conferência Municipal de Assistência Social

Data da realização: 03 de Julho de 2025

Horário: 8h às 17h

Local: Câmara Municipal de Muqui

Total de participantes: 103

II – PARTICIPANTES POR SEGMENTO

Segmento:	Quantidade:
Usuários (as):	12
Trabalhadores (as) do SUAS:	28
Entidades/Organizações:	17
Representação Governamental:	40
Outros (Segmentos Religiosos, Estudantes):	6
Total Geral:	103



III – MOBILIZAÇÃO E PREPARAÇÃO

Tipo de Evento:	Quantidade de Eventos:	Total de Participantes:
Encontros preparatórios:	2	10
Palestras, audiências ou debates:	1	103
Atividades com usuários (as):	1	1
Outras formas de mobilização (quais?):	2	30

IV – DOCUMENTOS ANEXOS

- Ato de convocação da conferência
- Programação oficial
- Lista de presença
- Fotos da conferência
- Avaliações:

(demais registros a critério do município)

V – RESULTADOS DOS GRUPOS DE TRABALHO

- A – Deliberações priorizadas da conferência anterior:

EIXO 1: FINANCIAMENTO



Município:

Garantir recursos humanos para atuar na execução financeira da gestão

Garantir o financiamento municipal aos serviços e benefícios para a melhor execução da política

Estado:

Apoiar tecnicamente os municípios para melhor execução financeira

Garantir financiamento de no mínimo de 10% aos fundos municipais

União:

Garantir financiamento de no mínimo de 10% aos fundos municipais.

Fomentar instrumentos de trabalho mais acessíveis para planejamento financeiros mais eficaz pelos municípios.

EIXO 2: CONTROLE SOCIAL

Município:

Implementar ações informativas sobre o funcionamento dos conselhos municipais de assistência social dando visibilidade de suas ações e competências.

Garantir espaço físico adequado e exclusivo para o conselho municipal.

Garantir a vinculação de 01 funcionário de ensino superior para que ocupe a vaga de secretário executivo.

Estado:

Criar forum permanente com representantes de todos os conselhos municipais com reuniões periódicas.



Federal:

Fortalecer os conselhos por meio de ações de educação permanente.

EIXO 3 – ARTICULAÇÃO ENTRE OS SEGMENTOS

Município:

Garantir maior divulgação dos serviços à população usuária com foco na inclusão do public em maior vulnerabilidade.

Criar instrumentos técnicos operacionais entre a rede municipal a fim de identificar os usuários facilitando o acesso dos mesmos.

Estado:

Garantir capacitação permanente para os técnicos de referência.

Federal:

Garantir financiamento próprio a política de assistência social com o mínimo de um 10%.

EIXO 4 – SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS

Município:

Criar comissão intersetorial para maior integração entre profissionais.

Garantir capacitação permanente aos técnicos de referência da rede socioassistencial.



Estado:

Garantir capacitação intersetorial com estabelecimento de fluxograma aos usuários da política.

Federal:

Criar normativos de fiscalização para o acompanhamento das comissões pela rede socioassistencial nos municípios.

EIXO 5 – BENEFÍCIO E TRANSFERÊNCIA DE RENDA

Município:

Garantir recursos próprios para os benefícios eventuais;

Garantir equipe técnica capacitada através de concursos públicos;

Fortalecer as ações para o acompanhamento das famílias usuárias da política de assistência social;

Realizar busca ativa nas áreas de risco em conjunto com a defesa civil.

Estado:

Implementar apoio técnico junto aos municípios;

Garantir investimento do Estado junto aos municípios a fim de apoiar as ações intersetoriais;

Promover parcerias junto as instituições de ensino a fim de realizar estudos e diagnósticos socioterritoriais.

Federal:

Garantir recursos específicos para geração de trabalho e renda aos beneficiários dos programas sociais;



Promover educação permanente as equipes de referência nos atendimentos nos municípios.

- **B** – Propostas novas apresentadas nesta conferência:

Eixo 1 – Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

Municipal:

Implementar a Vigilância Socioassistencial;

Capacitar equipe técnica dos equipamentos para identificação, registro, monitoramento e mapeamento contínuo das situações de preconceito e discriminação relacionados às diversidades;

Fomento à participação cidadã nos serviços, criar fóruns locais permanentes com usuários e lideranças comunitárias, priorizando escuta qualificada, construção coletiva de estratégias e avaliação participativa dos serviços;

Estado:

Fomentar um Plano Estadual de Equidade e Diversidade no SUAS, Elaborar e implementar um plano com metas e indicadores para inclusão de populações diversas, alinhado ao Plano Estadual de Direitos Humanos;

Incluir no Capacita SUAS, cursos de formação intercultural e interterritorial permanente, formação para trabalhadores do SUAS com ênfase em práticas territorializadas e inclusivas, valorizando saberes tradicionais e escuta qualificada;

Instituir protocolos de identificação e enfrentamento ao racismo e outras formas de discriminação nos serviços socioassistenciais, com ouvidorias comunitárias e comissões internas de diversidades;



Federal:

Instituir ouvidoria nacional para o acolhimento e direcionamento das denúncias de racismo e outras formas de discriminação às populações diversas;

Incorporar os indicadores de diversidade no Censo SUAS, revisando os instrumentos de coleta de dados para incluir marcadores sociais da diferença e gerar relatórios para formulação de políticas públicas mais justas;

Garantir que a PEC 383/2017 seja aprovada e regulamentada, a fim de viabilizar o investimento em programas, projetos, serviços e benefícios, com impacto direto nas situações de extrema pobreza, de forma equânime e considerando as diversidades.

Eixo 2 – Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

Município:

Aperfeiçoar as capacitações contínuas para os profissionais do SUAS;

Garantir uma logística eficaz para os profissionais no atendimento em campo;

Fortalecer o trabalho em rede, criando um comitê gestor para garantir a qualidade dos serviços socioassistenciais;

Estado:

Aumentar os cofinanciamentos de Média e Alta Complexidade para o Município de Muqui;

Criar um Programa de capacitação profissional para adolescentes e jovens em situação de acolhimento institucional;

Implementar uma equipe multidisciplinar para atuação conjunta com a Vara da Infância e Adolescência;



Federal:

Instituir no SUAS o Programa “Cuidar de quem cuida, para garantia do cuidado e apoio a Saúde Mental dos trabalhadores;

Aprimorar dos programas de monitoramento dos serviços da Assistência Social, garantindo a equidade;

Desburocratizar o Pacto Federativo devido a peculiaridade de cada território;

Eixo 3 – Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social no SUAS.

Municipal:

Dirimir a rotatividade de profissionais através de Concurso Público, a fim de plena continuidade dos serviços socioassistenciais;

Valorizar o profissional no quesito de remuneração e capacitação;

Desenvolver e melhorar a integração entre os serviços socioassistenciais e benefícios;

Efetivar a participação dos usuários dos programas socioassistenciais a participarem da formulação, execução e avaliação das políticas públicas;

Estado:

Priorizar o orçamento da Assistência Social, nos planos plurianuais e leis orçamentárias;

Garantir recursos para contratações de Equipes extras, principalmente para os CREAS;

Rever o cálculo base do Bolsa Família e demais benefícios;

Federal:

Ampliar orçamento Público para a Assistência Social, garantindo os repasses sem atraso.



Eixo 4 – Gestão Democrática, informação e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

Municipal:

Garantir estruturação adequada para o funcionamento dos Conselhos;

Criar programa de educação permanente para as equipes dos equipamentos municipais executores das políticas públicas;

Criar canais oficiais de comunicação;

Estadual:

Fomentar estaduais de mobilização social e de enfrentamento as Fake News sobre o SUAS;

Capacitar Conselheiros e lideranças sociais;

Reforçar as câmaras das Comissões Intergestoras Bipartite (CIB);

Federal:

Desenvolver uma plataforma nacional unificada de dados e participação, disseminando informações sobre o SUAS de forma clara e inclusiva, fortalecendo as Câmaras Intergestoras Tripartite (CIT);

Eixo 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

Municipais:

Elaborar diagnósticos socioterritoriais para identificação das áreas de mais vulnerabilidade (Urbanas e Rurais), para melhor direcionamento e aplicabilidade dos recursos;

Garantir a inclusão de recursos no FMAS, alinhados ao PPA, LDO e LOA;



Implementar ferramentas como ‘Agiliza SUAS”, para otimizar a gestão financeira e monitorar a execução dos recursos;

Estado:

Garantir e ampliar o financiamento do SUAS;

Capacitar os gestores, tabalhadores e conselheiros do SUAS para melhores prestações de serviços;

Federal:

Manter a vinculaçãodo Benefício de PrestaçãoContinuada – BPC e da aposentadoria ao Salário Mínimo, bem como, garantir a aprovação da PEC 383/2017 para ampliar anualmente o cofinanciamento;

VI – DELEGADOS(AS) ELEITOS(AS) PARA A CONFERÊNCIA ESTADUAL

Nome Completo	Segmento	Titular/Suplente
Marina Aparecida da Costa Mendonça	Poder Público	Titular
Robert do Valle Artigas	Poder Público	Titular
Mileide Motta Mendonça Santos	Poder Público	Titular
Márcia Lopes Monteiro Lobato Fraga Possi	Poder Público	Suplente
Christiane Zanol Araújo	Poder Público	Suplente
Sônia Maria de Souza		



Porcari	Poder Público	Suplente
Patrícia Lopes da Silva Câmara	Sociedade Civil (Organização dos Usuários)	Titular
Marlonn Oliveira Lopes	Sociedade Civil (Trabalhadores da area)	Titular
Maria Cláudia de AraújoBeraldi	Sociedade Civil (Entidades Pretadoras de Serviço)	Titular
Alexandre Bezerra Câmara	Sociedade Civil (Organização dos Usuários)	Suplente
Leandra Aparecida Cabral Ribeiro Quinto	Sociedade Civil (Trabalhadores da area)	Suplente
Elizeu Berçacola de Assis Alves	Sociedade Civil (Entidades Pretadoras de Serviço)	Suplente

VII – AVALIAÇÃO PELA PLENÁRIA

a) Organização da Conferência

Tabela de avaliação (Ótimo, Bom, Regular, Ruim, Péssimo): Mobilização, Infraestrutura, Acessibilidade, Programação, Participação



b) Ampliação de Conhecimento

Tabela de avaliação (5 a 0): conhecimento sobre o tema da conferência

VIII – AVALIAÇÃO PELO CMAS

a) Clareza e Relevância dos Eixos e Tema Geral: Ótimo

b) Trabalhos em grupo: Ótimo

c) Aspectos Positivos: Ótimo

d) Aspectos a Melhorar: Realizar Pré-conferência.

IX – ASSINATURAS

Data: 25/07/2025

Responsáveis pelo preenchimento: Natália Mariano dos Santos Marques e Rhuan Oliveira Gualandi

Presidente do CMAS: Lucas Moulin da Silva Siqueira